

No século I, os primeiros cristãos adquiriram o costume de enterrar seus mortos e realizar seus cultos em catacumbas subterrâneas. São nestes cemitérios que se encontram as primeiras manifestações artísticas dos cristãos. No século IV, o cristianismo se tornou a religião oficial do Império Romano, a partir de então, com a construção de igrejas, a arte cristã se deslocou para a decoração das novas edificações. Este trabalho teve como objetivo o estudo das representações do corpo humano presentes nos mosaicos decorativos destes templos, mais especificamente nos da cidade de Ravenna, entre os séculos IV e VI. Para sistematizar estas representações, estabelecemos as características formais destes corpos e os relacionamos com os dois estilos mais significativos do período. Buscamos nestas representações as marcas que expressam artisticamente a ruptura com os ideais pagãos, e que podemos considerar como uma resposta da arte à nova espiritualidade cristã. A fim de um maior conhecimento do ideário cristão, usamos textos filosóficos produzidos nestes séculos, como também levamos em consideração a crise do Império do Ocidente, as invasões bárbaras e a penetração do pensamento oriental, que aparece quase como um prenúncio da futura dominação bizantina (PROPESP/UFRGS)